

## APRESENTAÇÃO



**RBEP**

A *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP) traz, no presente número, artigos teóricos e resultados de pesquisa em diferentes campos da educação, seguindo sua tradição de revista pluritemática, a começar pela investigação da dialética socrática apresentada por Antonio Zuin, em que o autor se propõe uma análise dos diálogos socráticos a partir de Platão, estabelecendo a relação entre ironia e processo educacional/formativo, na perspectiva de revitalizar o potencial pedagógico da ironia com vista ao desenvolvimento dos educadores e dos educandos.

Maria Cristina Alves de Almeida discute o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) dentro de novos contextos de ensino-aprendizagem e da construção de um novo regime de verdade para o campo educativo, resultando em uma mudança nas sociedades contemporâneas necessariamente mediada por elas, que deverá ter uma identidade inovadora. O que, segundo a autora, deverá orientar processos de aprendizagem na lógica própria da sociedade do conhecimento.

As práticas docentes e discentes no campo das ciências (química e física) são investigadas através dos diferentes registros encontrados em um caderno escolar. Ao aplicar a mesma metodologia de análise em um volume maior de cadernos, poderá ser considerada capaz de revelar aspectos relevantes do ensino de ciências e do cotidiano escolar, conforme conclusão de Luana S. Siqueira e Tânia de Araújo-Jorge.

O importante papel que o Inep exerceu nos anos 50-70 na estruturação do campo educacional brasileiro se deu, segundo Márcia Santos Ferreira, pelos estudos promovidos pelo Instituto, quando os cursos de pós-graduação em educação ainda não estavam consolidados no Brasil.

Ao analisar o livro *Infância em Berlim por volta de 1900*, de Walter Benjamin, Martha D'Angelo nos ajuda a compreender o papel da subjetividade no pensamento infantil e na formação do educador.

As implicações da intensificação do tempo na saúde e no trabalho dos professores são estudadas como fontes de tensão, frustração, angústia e dor resultado do tensionamento dos tempos profissional e pessoal e das dificuldades de equacioná-los com as dimensões da vida social. A pesquisa desenvolvida em uma escola catarinense pelas pesquisadoras Elisabeth C. Villela e Sonia S. Marcos da Silva pode ser estendida às demais escolas onde a situação dos professores é semelhante, ajudando-nos a compreender a difícil realidade do universo profissional dos educadores.

Carlos Alberto Mucelin e Marta Bellini trazem uma contribuição para a educação e o planejamento da gestão ambiental a partir de um estudo da percepção do ecossistema urbano realizado com diferentes atores sociais em uma cidade.

Irene Cazorla, com um grupo de investigadores, analisou a relação entre o domínio afetivo e o desempenho em Matemática de estudantes das séries iniciais do ensino fundamental e concluiu que a relação afetiva é fundamental para o desempenho do estudante. O valor dado à matéria e a confiança na própria capacidade cognitiva são determinantes para o desempenho dos mesmos.

O estudo desenvolvido por Nadia P. Novena, através da análise do discurso de jovens de 13 e 17 anos, demonstra como as representações sociais de jovens sobre a sexualidade de alunos da educação básica servem de referência para a produção de subjetividades.

Estamos passando por um momento de transição, tendo em vista que o próximo número estará sob orientação de uma editoria científica que estabeleceu novas formas de avaliação dos artigos e está propondo alterações no formato da Revista.

Esperamos que a Rbep continue a prestar relevantes serviços à educação brasileira, como sempre tem feito ao longo de 221 números em seus 64 anos de existência, representando um espaço de divulgação de pesquisas, estudos, discussões e inovações no campo educacional.

*Lia Scholze*

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e consultora do MEC.